

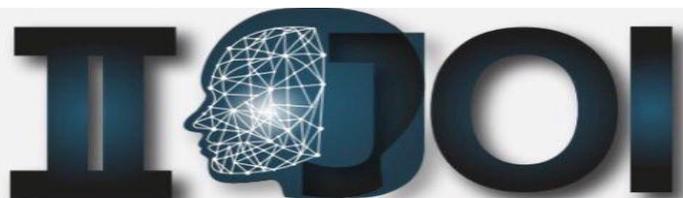


**RESUMOS APRESENTADOS NA II JORNADA ODONTOLÓGICA  
INTERLIGAS DA UESB**



## SUMÁRIO

O CIRURGIÃO-DENTISTA COMO PROTAGONISTA NO DIAGNÓSTICO DO ABUSO SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA.....	3
OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO.....	4
ANATOMIA APLICADA À PROPAGAÇÃO DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA .....	5
ANÁLISE DA EFICÁCIA DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NA CICATRIZAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DE LITERATURA .....	6
CONTRIBUIÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NA ESTABILIZAÇÃO DO IMPLANTE IMEDIATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA .....	7
DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA CONDILAR EM PACIENTES CLASSE III SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA.....	8
REABILITAÇÃO RESTAURADORA PÓS-TRAUMA ANTERIOR EM ADOLESCENTE: RELATO DE CASO .....	9
DISTÚRBIOS DO PALADAR E DO OLFATO EM PACIENTES COM COVID-19 –UMA REVISÃO DE LITERATURA.....	10
BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA: O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs).....	11
MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA .....	12
O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	13
EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS.....	14
MÚLTIPLOS PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS E CIRÚRGICOS PARA PRESERVAÇÃO DE DENTE COM LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE – RELATO DE CASO .....	15
TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA BLOW-IN: RELATO DE CASO.....	16
TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO-ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM ACIDENTE MOTOCICLISTICO:UM RELATO DE CASO.....	17
POLÍTICAS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: CONCEITO, ABRANGÊNCIA E HISTÓRIA.....	18
USO DO LASER NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA .....	19
USO DE IMPLANTES IMEDIATOS PÓS EXTRAÇÃO DE DENTES POSTERIORES	20



**II JORNADA ODONTOLÓGICA  
INTERLIGAS-UESB**

O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL .....	21
REABILITAÇÃO ORAL COMO TRATAMENTO DE DESGASTE DENTÁRIO: RELATO DE CASO .....	22
IMPACÇÃO DENTÁRIA POR ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO .....	23
O USO DE ENXERTOS SINTÉTICOS EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS – RELATO DE CASO .....	24



O CIRURGIÃO-DENTISTA COMO PROTAGONISTA NO DIAGNÓSTICO DO  
ABUSO SEXUAL INFANTIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA  
EIXO VI

<sup>1</sup>MATHEUS FONTES DA SILVA

<sup>1</sup>MARIANA FRAGA DE JESUS ROCHA

<sup>1</sup>BRENNO IGOR DE MATTOS FERREIRA

<sup>2</sup>EMELINE DAS NEVES DE ARAÚJO LIMA\*

**Introdução:** O abuso sexual infantil pode ser compreendido como o envolvimento de uma criança em atividade sexual que é incapaz de consentir, ou para a qual, em função de seu desenvolvimento, não está preparada para tomada de decisão sobre o consentimento. Clinicamente, 60% de todos os sinais de abuso sexual são visíveis na região craniofacial (cabeça e pescoço). Logo, cirurgiões-dentistas ocupam uma posição única para reconhecer o abuso infantil e a negligência. **Objetivo:** Analisar sistematicamente o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico do abuso sexual infantil. **Metodologia:** Foi realizada uma busca criteriosa na literatura científica, seguindo-se à seleção de artigos e extração dos resultados pertinentes ao objetivo do trabalho. A pesquisa foi realizada nas bases dados Scielo, PubMed e LILACS, utilizando-se os descritores Forensic Dentistry; Child Abuse; Pediatric Dentistry, estrategicamente organizados com o operador booleano AND. Foram incluídos estudos observacionais retrospectivos, transversais e prospectivos que se relacionaram com o objetivo. **Resultados:** Foram encontrados 47 artigos, sendo selecionados 18 estudos de acordo com o objetivo do trabalho. Após análise, observou-se que os relatos de abuso sexual foram mais prevalentes entre crianças do gênero feminino (70%). Cerca de 60% dos cirurgiões-dentistas sentiam-se preparados para reconhecer uma lesão de agressão sexual, 40% sentiam-se obrigados legalmente a notificar os casos de abuso, e mais da metade afirmaram conhecer os sinais de agressão sexual. **Conclusão:** É fundamental que o cirurgião-dentista tenha conhecimento sobre os sinais de abuso sexual infantil, sendo capacitados para reconhecer os casos, e assim cumprir com os seus deveres profissionais, éticos e legais.

**Descritores:** Forensic Dentistry. Child Abuse. Pediatric Dentistry.



## OSTEONECROSE ASSOCIADA AO USO DE BISFOSFONATO

### Eixo II

MARIA GABRIELA NASIASENE GOMES DA SILVA  
PABLO KAUÃ LADISLAU FREIRE  
LARA RESENDE DE ALMEIDA CUNHA  
MARIA EDUARDA FERREIRA DOS SANTOS  
CECÍLIA DANTAS MARINHO  
JEFFERSON MUNIZ\*

**Introdução:** O Bisfosfonato (BP) pertence a uma classe de medicamentos antireabsortivos, que têm por função inibir a atividade osteoclástica, e, por conseguinte, a reabsorção óssea. Contudo, diversos estudos existem porque o seu uso crônico pode causar a Osteonecrose dos maxilares associada ao uso de bisfosfonatos (Bronj) e a Osteonecrose Relacionada a Medicação da Mandíbula (MRONJ). **Objetivo:** Esse resumo tem como objetivo discutir a MRONJ e o seu tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada por meio das bases de dados PubMed e BVS. Buscou-se por artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados de 2015 a novembro de 2021, através dos descritores: Osteonecrose, Bisfosfonatos, Protocolos de Tratamento. **Resultados/Discussão:** O BP é uma medicação que contribui muito para tratamento de pacientes submetidos a traumas prévios. Contudo, seu uso crônico pode causar uma condição chamada de Mronj, que antes era chamada de Bronj. Ela é caracterizada como uma das complicações mais sérias advindas do uso do BP. A literatura baseia a doença em 3 categorias: tratamento atual ou anterior com agentes anti-reabsortivos, exposição óssea da mandíbula ou osso que pode ser sondado através de fístula intra ou extraoral na região que persistiu por mais de 8 semanas e sem história de radio terapia nos maxilares ou doença metastática, e divide em estágio 0, 1, 2 e 3. Somado a isso, na comunidade científica ainda existem muitas controversas a respeito do tratamento de tal condições, especialmente quando ainda se realizará procedimentos pouco invasivos como extração e implante dentário. Nesses casos, a recomenda-se a suspensão dos medicamentos, para não existirem riscos de complicações. O tratamento da Mronj varia desde abordagens conservadoras até ressecções cirúrgicas. **Conclusão:** Desse modo, entende-se a gravidade da MRONJ e a necessidade de uma intervenção certa e multidisciplinar dos profissionais, com medicações e suspensão de BP como fator etiológico.

**Descritores:** Osteonecrose. Bisfosfonatos. Osteonecrose Associada a Bifosfonatos.



ANATOMIA APLICADA À PROPAGAÇÃO DE INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS:  
UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Eixo III

Bruno Romano de Oliveira<sup>1</sup>  
Maria Luiza da Costa Gomes<sup>1</sup>  
Nyali Rosa de Castro<sup>1</sup>  
Laryssa Costa Huguenin França<sup>1</sup>  
Eduardo Stehling Urbano<sup>2\*</sup>

**Introdução:** As infecções odontogênicas advêm principalmente da região periapical a qual foi infectada pela necrose pulpar e/ou da região periodontal, em que foi formada uma bolsa periodontal. Essas infecções se propagam para espaços fasciais de menores resistências e, se não tratadas, podem atingir localizações anatômicas importantes e causar complicações sérias como: endocardite, celulite facial, trombose do seio cavernoso, mediastinite, dentre outras. **Objetivo:** Descrever os espaços fasciais e correlacionar a anatomia com a propagação das infecções odontogênicas. **Método:** Artigos indexados das bases de dados: PubMed, Sicelo, Google Acadêmico. Foram utilizadas também referências cruzadas e Livros. **Critério de inclusão:** publicações em inglês, português e/ou espanhol entre o período de 2010 e 2021. **Resultados:** A literatura classifica os espaços fasciais como espaços primários e secundários. Na maxila há os espaços primários: canino, bucal e infratemporal. Na mandíbula: submentual, bucal, sublingual e submandibular. Outras regiões acometidas mais raramente são: cavidade nasal, órbita e seio cavernoso. Já os espaços secundários se localizam posteriormente aos espaços supracitados, e são eles: massetérico, pterigomandibular, temporais profundo e superficial, mastigador. Além desses espaços, as infecções também podem alcançar a fáscia cervical e atingir espaços ainda mais profundos. **Discussão:** Infecções não tratadas nos espaços primários podem evoluir para os espaços secundários, agravando o quadro do paciente. **Conclusão:** É de suma importância o conhecimento anatômico para identificar a origem da infecção, estabelecer o diagnóstico e propor um tratamento satisfatório, visto que infecções avançadas necessitam de abordagem cirúrgica além do tratamento medicamentoso.

**Descritores:** Infecção Focal Dentária; Cirurgia Bucal; Anatomia.



ANÁLISE DA EFICÁCIA DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA NA  
CICATRIZAÇÃO TECIDUAL: REVISÃO DE LITERATURA  
Eixo II

Laryssa Costa Huguenin França<sup>1</sup>  
Nyali Rosa de Castro<sup>1</sup>  
Bruno Romano de Oliveira<sup>1</sup>  
Eduardo Stehling Urbano\*

**Objetivo:** avaliar os mecanismos e efeitos da oxigenoterapia hiperbárica (OHB) na cicatrização, quando utilizada após procedimentos cirúrgicos em cavidade bucal. **Metodologia:** revisão de literatura construída através de buscas no portal de pesquisa PUBMED com os descritores e palavras-chave “Hyperbaric Oxygenation”, “Therapeutics” e “Mechanisms”, sendo selecionados 16 estudos, ambos compreendidos entre o período de 2015 e 2021. Além disso, foram incluídas informações de uma busca online realizada sobre OHB no site Undersea & Hyperbaric Medical Society. **Resultados:** A OHB pode ser usada para prevenção e tratamento de uma ampla quantidade de doenças, como a osteonecrose da mandíbula, pós-radioterapia, osteomielite, doença periodontal, implantes dentários, úlcera de pé diabético, osteorradionecrose e até mesmo associado a outros procedimentos, como o enxerto ósseo, revelando um enorme valor terapêutico. **Discussão:** A OHB se baseia na resposta do oxigênio a 100% sob pressão, o que determina maior oxigenação dos tecidos. Dessa maneira, características favoráveis à cicatrização tecidual, como efeitos antimicrobianos e anti-inflamatórios e neovascularização de tecidos são observadas. Nesse quesito, os pacientes cirúrgicos podem dispor de um melhor quadro cicatricial, principalmente os que possuem algum tipo de debilidade de cicatrização, ou então algum quadro necrótico em cavidade bucal. **Conclusão:** a OHB é uma boa indicação, apesar de ser um tratamento de alto custo, para cicatrização mais efetiva e rápida, principalmente em cirurgias que envolvem pacientes com histórico de radioterapia em cabeça e pescoço, a fim de prevenir o surgimento da osteorradionecrose.

**Descritores:** Oxigenação Hiperbárica. Cirurgia bucal. Cicatrização.



## CONTRIBUIÇÃO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NA ESTABILIZAÇÃO DO IMPLANTE IMEDIATO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Eixo V

Laryssa Costa Huguenin França<sup>1</sup>  
Nyali Rosa de Castro<sup>1</sup>  
Bruno Romano de Oliveira<sup>1</sup>  
Eduardo Stehling Urbano\*

**Objetivo:** Revisar a literatura a fim de elucidar os mecanismos da Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) quando utilizada na colocação de implantes imediatos, e seu papel na estabilização dos mesmos. **Metodologia:** Foi construída através de buscas nos portais de pesquisa e bases de dados PubMed, Scielo, Lilacs, Web of Science e SCOPUS, com os descritores e palavras-chave “Platelet-Rich Fibrin”, “Dental Implantation”, “Osseointegration”, “Therapeutics” e “Mechanisms”, ambos compreendidos entre o período de 2002 e 2021. **Resultado:** Existem diferentes protocolos de uso da PRF, podendo esta ser utilizada em forma de membrana, ou então de maneira injetável, esta última conhecida como i-PRF. Também pode ser utilizada em sua forma combinada com leucócitos, denominada L-PRF. **Discussão:** A PRF consiste em uma matriz de fibrina polimerizada em uma estrutura tetramolecular que incorpora plaquetas, leucócitos, citocinas, fatores de crescimento e células tronco circulantes, de fonte autóloga. Esta atua como um reservatório de moléculas bioativas para apoiar a cicatrização e regeneração óssea, induzindo a proliferação, migração, adesão e diferenciação celular, juntamente com propriedade anti-inflamatória. Na implantodontia vem sendo descrita importante influência nos processos de reparo e regeneração de tecidos, melhorando a estabilidade do implante no processo inicial de osseointegração, revelando neoformações ósseas através de parâmetros radiográficos. **Conclusão:** o uso de PRF nas clínicas odontológicas está cada vez mais presente, por se tratar de uma técnica acessível, rápida e eficiente. No contexto de implante imediato, a PRF vem mostrando resultados promissores na estabilização dos implantes. As suas propriedades angiogênicas, antimicrobianas e imunomoduladoras conferem à PRF a possibilidade de uso na regeneração de tecidos e prováveis vantagens, como aceleração da cicatrização.

**Descritores:** Fibrina rica em plaquetas. Osseointegração. Implantação dentária.



## DIAGNÓSTICO DE HIPERPLASIA CONDILAR EM PACIENTES CLASSE III SUBMETIDOS À CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Eixo II

Letícia Cavalcante de Araújo Padilha  
Kalyne Kelly Negromonte Gonçalves

**Introdução:** A hiperplasia condilar (HC) representa uma má formação óssea que promove deformidades dento-esqueléticas. Este distúrbio geralmente resulta em assimetrias, sendo tratado através da cirurgia ortognática. **Objetivo:** Dessa forma, a pesquisa tem por objetivo avaliar, através do estudo de tomografias computadorizadas, a morfologia condilar de pacientes portadores de perfil facial classe III, que apresentam assimetria facial, e que foram submetidos a cirurgia ortognática, com o intuito de analisar se essa assimetria pode ser justificada pela presença de hiperplasia condilar. **Metodologia:** O estudo foi realizado mediante a avaliação de 24 tomografias computadorizadas, utilizando o software E-vol DX. **Resultados:** As mensurações das dimensões condilares no sentido médio-lateral, anterior-posterior e supero-inferior foram realizadas bilateralmente, totalizando 104 mensurações realizadas, além disso, foi feita a análise de assimetria facial realizada através do índice preconizado por Habets et al. (1987). Os dados extraídos foram submetidos à análise estatística, através do teste t-Student, teste Qui-quadrado de Pearson, t-Student com variâncias iguais, t-Student para variâncias desiguais, teste de Mann-Whitney, teste de Shapiro-Wilk e teste F de Levene, com intervalo de confiança de 95%. **Resultados e Discussão:** Os resultados da referida pesquisa sugerem que das 104 mensurações, 40,6% mostraram-se hiperplásicas ( $p < 0,001$ ) e 54,2% dos pacientes mostraram-se assimétricos. **Conclusão:** Portanto, conclui-se que a hiperplasia condilar pode justificar as assimetrias faciais em pacientes com perfil facial classe III, entretanto esses resultados devem ser interpretados com cautela, visto que são necessários mais estudos com maior amostragem e com estudos preconizados metodologicamente.

**Descritores:** Assimetria facial. Hiperplasia. Côndilo mandibular. Cirurgia ortognática.



REABILITAÇÃO RESTAURADORA PÓS-TRAUMA ANTERIOR EM  
ADOLESCENTE: RELATO DE CASO  
Eixo II – Urgência e Emergência

Rodolfo Alves de Pinho 1  
Higor Augusto Santos Oliveira 2  
Danielle Oliveira Maciel 3  
Larissa Yruscka Gonçalves Alves 4  
Gildo Renê Sousa Ferreira 5  
Jéssica Cristina Avelar 6 \*

**Introdução:** O Traumatismo Dentário (TD) caracteriza-se por injúrias e/ou impactos que afetam os dentes e as estruturas de suporte. Além do comprometimento estético, as sequelas podem refletir em problemas psicológicos, funcionais e sociais que impactam diretamente na qualidade de vida dos pacientes traumatizados. **Objetivo:** Relatar o caso de uma paciente de adolescente vítima de traumatismo dentário. **Relato de caso:** Paciente feminino, K.V.C.F., 13 anos de idade compareceu na Clínica Odontológica da Faculdade Univértix, com sua responsável legal relatando queda da própria altura. Foi realizada tomada radiográfica superior e inferior, sendo observado a presença de fratura coronária não complicada nos elementos 11 e 21. Foi realizado teste de vitalidade pulpar, no qual observou-se resposta positiva e satisfatória dos elementos avaliados. Apresentado como plano de tratamento a reabilitação restauradora dos elementos envolvidos. Após a etapa das fotografias para arquivamento de caso clínico para uso científico, foi confeccionado o isolamento absoluto, seguido de condicionamento com ácido fosfórico, posterior lavagem e secagem, prosseguindo com aplicação do sistema adesivo convencional. A confecção da restauração foi realizada através da técnica de inserção incremental das resinas compostas previamente selecionadas. Sendo realizado posteriormente o ajuste oclusal, assim como o polimento e acabamento das restaurações, finalizando o procedimento. O acometimento de TD em jovens possui alta prevalência, uma vez que as principais causas dos mesmos são acidentes, atividades esportivas e violências, realidades muito comuns neste público. Os dentes mais acometidos são os anteriores, o que pode gerar restrição na mordida, problemas fonéticos e estéticos, culminando em constrangimento e vergonha. **Conclusão:** De suma que o emprego da técnica restauradora direta em resina composta é apropriada em casos de urgência e emergência odontológica em fraturas coronárias simples pós- trauma.

**Descritores:** Estética. Resina Composta. Traumatismo Dentário.



DISTÚRBIOS DO PALADAR E DO OLFATO EM PACIENTES COM COVID-19 –  
UMA REVISÃO DE LITERATURA  
Eixo IV – Odontologia Social

Rodolfo Alves de Pinho 1  
Higor Augusto Santos Oliveira 2  
Danielle Oliveira Maciel 3  
Larissa Yruscka Gonçalves Alves 4  
Gildo Renê Sousa Ferreira 5  
Jéssica Cristina Avelar 6 \*

**Introdução:** Com o surgimento de casos de pneumonias virais em dezembro de 2019 desencadeou em um curto intervalo de tempo um surto global. Recebendo a nomenclatura de novo coronavírus 2019 o patógeno responsável por tal. Apresentando como indícios clínicos da doença uma diversidade de manifestações e sintomas, exibindo características distintas em cada caso. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura em torno dos distúrbios e alterações bucais em pacientes com COVID-19. **Metodologia:** Foram realizadas busca de referencial teórico em três plataformas de dados virtuais com aplicação de descritores em torno da temática proposta, sendo aplicados posteriormente critérios de inclusão e exclusão para seleção dos periódicos. **Resultados:** Dentre os 29 artigos encontrados na amostra inicial, foram selecionadas apenas 13 referências para realização do presente estudo, dos quais os mesmos apresentaram informações relevantes em torno da proposta e dos critérios de seleção dos mesmos. **Discussão:** As manifestações clínicas da COVID-19 associadas a cavidade oral têm sido consideradas relevantes, especialmente os distúrbios do paladar, sendo apresentado tal alteração como um forte indicativo para realização de testes e medidas de contenção individual a fim de evitar a disseminação do vírus. As principais alterações bucais da doença são a anosmia, ageusia, disgeusia e lesões ulceradas. Tais lesões notadas com uma menor frequência na mucosa oral, sendo apontado como um indicativo suspeito da doença, fazendo necessário mais estudos concludentes para que se tenha o fortalecimento de tais evidências para que as medidas de intervenção pelos profissionais sejam eficazes. No entanto, hipóteses correlacionadas causa de tais manifestações bucais são descritas na literatura a fim de esclarecer causa de tais alterações. **Conclusão:** São achados prevalentes na literatura consultada para realização do presente estudo que os distúrbios olfativos e gustativos são desfechos da infecção pelo SARS-CoV-2.

**Descritores:** Infecções por Coronavírus. COVID 19. Distúrbios do Paladar. Transtornos do Olfato.



## BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA: O IMPACTO DA COVID-19 SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIs)

Eixo VI

Renata Sousa Rocha 1  
Ketley Marielle Siqueira 1  
Maria Leticia Menezes Velame 1  
Manuela Ribeiro Passos\*

**Introdução:** Com o surgimento do novo coronavírus, no final do ano de 2019, e a comprovação da sua elevada exposição ao risco de disseminação, principalmente na atenção à saúde bucal, foi necessário configurar as normas de biossegurança concernente ao atendimento odontológico. **Objetivo:** Esta revisão de literatura tem o propósito de discutir acerca das implicações da COVID-19 sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) no intuito de analisar as mudanças advindas dessa Síndrome Respiratória Aguda Grave. **Metodologia:** Para melhor fundamentar a argumentação da abordagem escolhida, a construção desse trabalho foi realizada a partir da leitura bibliográfica de artigos, manuais e guias de orientação, nos sites Google Acadêmico, Scielo e Pubmed, publicados entre os anos de 2008 a 2021. **Resultados:** A transmissibilidade do Sars-CoV-2 compromete a integridade física e a saúde da equipe de profissionais atuantes e do paciente. Informações técnicas foram obtidas sobre o uso correto das ferramentas de segurança frente a eficácia da utilização de novos equipamentos. **Discussão:** Foi demonstrado, principalmente, novos aparatos de proteção individual, diante da nova realidade, juntamente com maneiras adequadas de descarte de materiais utilizados e a relevância da imunização coletiva. **Conclusão:** É de suma importância o amplo conhecimento e atualização dos protocolos de biossegurança provenientes da pandemia. O tratamento odontológico promove riscos de contaminação, porém é essencial para a saúde de todos os indivíduos.

**Descritores:** Biossegurança. COVID-19. Odontologia.



## MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM PACIENTES PORTADORES DO DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO NARRATIVA

Eixo III

Ângela Maisa da Silva Marcos 1  
Jéssika Vitória Lima da Silva 1  
William José Lopes de Freitas \*2

**Introdução:** O Diabetes Mellitus (DM) é uma doença metabólica crônica que se caracteriza pela hiperglicemia no sangue e, quando não contida, origina desordens sistêmicas. Dentre as complicações do DM, vale destacar as de índole bucal que afetam a qualidade de vida dos pacientes e devem ser acompanhadas por um cirurgião-dentista. **Objetivos:** Expor a relação direta entre as manifestações bucais e o Diabetes Mellitus. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa. Após consulta aos DeCS, fez-se uma coleta de informações utilizando os descritores “Oral Manifestations”, “Diabetes Mellitus” e “Dentistry” nas plataformas digitais SciELO, Capes e PubMed. **Resultados:** A busca resultou em 5 artigos, apresentando-se integralmente nos idiomas português e inglês e datando entre 2013 e 2021. As principais manifestações orais avaliadas foram doença periodontal, xerostomia, candidíase e alterações na mucosa oral. **Discussão:** Dentre as disfunções bucais encontradas nos portadores de DM, a doença periodontal e a xerostomia são as mais comuns. A candidíase bucal é causada pelo aumento de glicose na saliva e pela diminuição do fluxo salivar. Além disso, as alterações salivares podem causar disfunções do paladar e glossite romboidal mediana. Na presença de leveduras e da hiperglicemia, as disfunções salivares aumentam as chances de desenvolvimento de cáries e causam necrose da polpudentária. A síndrome do ardor bucal é mais um distúrbio presente nos diabéticos, assim como as alterações na mucosa oral, como fissuras na língua, língua geográfica, estomatite aftosa e líquen plano, além da cicatrização das infecções ser mais lenta. **Conclusão:** As alterações fisiológicas provocadas pelo DM causam uma cascata de doenças orais que afetam a qualidade de vida do paciente. Portanto, é imprescindível que o profissional da odontologia componha uma equipe multidisciplinar para que o tratamento seja eficiente.

**Descritores:** Diabetes Mellitus. Manifestações Bucalis. Odontologia.



O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19:  
RELATO DE EXPERIÊNCIA  
Eixo Temático VI

Lucas Santana Santos<sup>1</sup>  
Raul de Souza Gomes<sup>2</sup>  
Ana Cristina Santos Duarte<sup>3</sup>  
Cezar Augusto Casotti\*

**Objetivo:** O presente estudo teve como objetivo relatar as vivências de discentes no ensino remoto durante a pandemia do covid-19, partindo do pressuposto que as experiências vivenciadas permitem a reflexão dos problemas gerados no ensino emergencial, associados aos possíveis dilemas éticos no processo ensino e aprendizagem. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiências, com abordagem descritiva e qualitativa, de caráter exploratório, desenvolvido por dois discentes da disciplina Odontologia Legal I do curso de Odontologia de uma Universidade pública, do Sudoeste da Bahia. As vivências relatadas ocorreram no período de outubro a dezembro de 2020. **Resultados:** Segundo os discentes, durante o desenvolvimento das atividades acadêmicas no ensino remoto emergencial, o processo ensino aprendizagem dos alunos foi comprometido. Houve um aumento de relato de discentes que se queixavam de problemas psicossociais e cognitivos desencadeados pelo momento vivenciado de pandemia e pela extensa demanda de atividades assíncronas e conteúdos teóricos. **Discussão:** O processo ensino-aprendizagem, nas áreas das ciências da saúde, é permeado por diversos fatores inerentes a diversos contextos sócio educacional. O modelo de ensino remoto é baseado em estratégias modernas que refletem na construção e qualidade do ensino-aprendizagem. A substituição das aulas presenciais por virtuais implicam em um ensino fragmentado, com desafios, o que torna o método educativo mais complexo. **Considerações finais:** O ensino remoto emergencial foi necessário em função dos indicadores epidemiológicos, entretanto ele evidenciou a importância da interação presencial do docente e discentes em sala de aula, pois apesar dos estudantes terem acesso à tecnologia da informação e comunicação não substitui a figura do “professor”, tendo em vista sua função de mediador na formação dos indivíduos.

**Descritores:** Ensino à distância; COVID-19; Graduação.



## EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL E O USO DAS MÍDIAS SOCIAIS Eixo IV

Deborah Evelyn Ribeiro Dos Santos 1  
Annie Duque Ferreira\* 2

Com advento da internet as barreiras na comunicação vêm sendo superadas. As pessoas estão conectadas umas às outras por meio de diversos aplicativos chamados de “Mídias Sociais”, os quais as permitem se comunicarem, pesquisarem e publicarem conteúdos. Visto isso, as mídias sociais apresentam excelente potencial para divulgar materiais de educação em saúde bucal, já que possuem uma rápida disseminação, possibilidade de interação e alto alcance. Por esse motivo, o presente trabalho tem por finalidade revisar produções científicas sobre o uso das mídias sociais para disseminação de informações na área de educação em saúde bucal. Para isso, foi realizada uma pesquisa no mês de janeiro de 2022, tendo como descritores “Mídias Sociais”, “Educação em Saúde” e “Educação em Saúde Bucal” nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs), PubMed, Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram excluídos artigos que não estavam dentro do tema e repetidos, assim, foram selecionados 14 artigos. Dentre esse material, apenas 6 artigos abordavam especificamente a Educação em Saúde Bucal e desses só 4 abordavam o uso das mídias sociais para divulgação de conhecimento para a população. É válido ressaltar que a maior parte dos artigos foi um relato de experiência, sendo que em todos os depoimentos os resultados foram mais positivos do que negativos. Ficou evidente que o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como ferramenta na Educação em Saúde demonstrou ser um meio eficaz e de inúmeros benefícios, ajudando no desenvolvimento ético, crítico, criativo e de responsabilidade com os conteúdos produzidos, outrossim foi essencial no combate à desinformação e corroborou na democratização da informação. Portanto, observa-se a potencialidade da utilização dos novos meios de comunicação para propagar informação em Saúde Bucal, porém novas pesquisas devem ser realizadas.

Descritores: Mídias Sociais. Educação em Saúde Bucal. Saúde Pública. Disseminação de Informação. Tecnologia da Informação.



MÚLTIPLOS PROCEDIMENTOS ENDODÔNTICOS E CIRÚRGICOS PARA  
PRESERVAÇÃO DE DENTE COM LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE – RELATO  
DE CASO  
Eixo V

Leonardo Cabau<sup>1</sup>,  
Hebert Sampaio de Castro<sup>1</sup>,  
Renata Nunes Cabral<sup>2</sup>,  
Ricardo Kehrwald<sup>1</sup>,  
Ana Regina Casaroto<sup>1</sup>,  
Polyane Mazucatto Queiroz<sup>1\*</sup>

**Objetivo:** Relatar a terceira intervenção com associação de múltiplos procedimentos para o tratamento de um caso clínico em que não se havia obtido sucesso no tratamento convencional e no tratamento prévio de apicectomia. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 36 anos, procurou atendimento devido a queixa de vestibularização do dente 12 que havia sido tratado endodôntico com posterior apicectomia há sete anos. Foi realizada radiografia periapical, sendo observada uma área de rarefação óssea associada ao dente 12. Devido ausência de queixa álgica, foi feito o acompanhamento radiográfico, sendo observado aumento da rarefação óssea. Com isso, foi proposta uma intervenção associando múltiplos procedimentos. Foi feita a incisão e osteotomia para acesso à loja cirúrgica, realizando a curetagem da lesão periapical, seguida pelo alisamento radicular e apicectomia. Realizou-se a desobturação do canal radicular e retratamento endodôntico, deixando 2 mm no ápice em que foi realizada a retrobturação com Trióxido Mineral Agregado (MTA). Posteriormente, foi feito o preenchimento da loja cirúrgica com osso bovino liofilizado e para melhor cicatrização, foram colocadas membranas colagenosas de origem bovina. A paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico há 12 meses. Nas radiografias periapicais de acompanhamento é possível observar aspecto sugestivo de neoformação óssea na região, indicando o sucesso do tratamento proposto. **Discussão:** Em casos mais complexos recidivantes, pode ser necessário emprego de diferentes recursos e materiais. A realização simultânea de múltiplos procedimentos envolvendo a obturação do canal radicular, curetagem da lesão e enxertia óssea pode ser necessário para resolutividade completa do caso. **Conclusão:** Em caso de lesões persistentes após intervenções prévias, abordagens associando múltiplos procedimentos podem ser necessárias para resolutividade satisfatória do caso, favorecendo a manutenção do dente na cavidade bucal.

**Descritores:** Cirurgia bucal. Cisto radicular. Endodontia. Transplante ósseo. Retratamento. Ultrassom.



## TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA BLOW-IN: RELATO DE CASO Eixo II

Maria Madalena Rodrigues de Souza 1 ;  
Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda 2 ;  
Thainá Araújo Pacheco Brito 2 ;  
Adriano Freitas de Assis \*

Fraturas do teto orbital (TO) são classificadas como “blow-in” ou “blow-out, sendo a última mais frequente. A fratura blow-in é caracterizada pelo deslocamento inferior do TO, devido a um aumento anormal da pressão intracraniana. O objetivo deste estudo consiste em relatar um caso de fratura do TO, blow-in, onde optou-se pelo tratamento conservador devido à ausência de repercussões clínicas e estéticas. Paciente do gênero masculino, 26 anos, melanodérmico, compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado após ser vítima de acidente motociclístico, cursando com trauma em face. Durante o exame físico CTBMF contatou-se, edema e equimose afetando a pálpebra superior do olho (D) acuidade visual comprometida em olho (E), diplopia binocular referida, crepitação em ossos nasais, limitação de abertura bucal. Ao exame de imagem (TC de face) pode-se notar, sinais sugestivos de fratura de TO de olho (D) do tipo blow-in com deslocamento do fragmento para o lado (E), fratura de osso frontal, fratura de assoalho de órbita (E), paredes laterais de órbita (D) e (E) associada a fratura naso-órbita-etmoidal. Através do exame físico e avaliação do exame de imagem foi estabelecido tratamento conservador. Após 02 meses, foi possível constatar em TC de controle a consolidação dos fragmentos ósseos em região de TO. As fraturas blow-in do TO são consideradas raras comparadas às outras fraturas faciais, classificadas como fraturas puras ou impuras. Em sua maioria associadas a outras fraturas faciais. Após realizar todos protocolos padrão do Suporte Avançado de Vida no Trauma (ATLS) o tratamento irá depender de cada caso, de acordo com suas particularidades. Com isso, pode-se analisar que a intervenção cirúrgica somente será necessária quando houver sintomas ou deslocamentos graves, sendo assim, pode-se ter uma abordagem conservadora em casos menos sintomáticos com poucos ou nenhum deslocamento. O tratamento conservador tem-se mostrado efetivo para esses tipos de fraturas.

Descritores: Fraturas Orbitárias. Tratamento Conservador. Diplopia.



## TRATAMENTO DE FRATURA DO COMPLEXO-ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR EM ACIDENTE MOTOCICLISTICO:UM RELATO DE CASO

Eixo II

Maria Madalena Rodrigues de Souza 1 ;  
Thainá Araújo Pacheco Brito 2 ;  
Eduardo Cezar Lima Silva de Miranda 2 ;  
Adriano Freitas de Assis \* 3, 4

Fraturas do complexo zigomático podem ocasionar diversas sequelas e/ou complicações. Em relação ao tratamento, a redução cirúrgica possui vantagens como: segurança, estabilidade, menos complicações pós-operatórias e rápida recuperação. O objetivo deste trabalho é apresentar um caso clínico sobre tratamento cirúrgico de fratura do complexo órbito- zigomático-maxilar após acidente motociclístico e sua importância funcional e estética para o paciente. Paciente do gênero masculino, 48 anos, compareceu à emergência do Hospital Geral do Estado(HGE) após ser vítima de acidente motociclístico, cursando com trauma em face. No exame físico BMF, foi possível notar edema e equimose periorbital, ferimentos na região orbital (E), ossos nasais instáveis, maxila instável, acuidade visual referida bilateralmente, motricidade ocular preservada bilateralmente, enoftalmo, hipoftalmo, distopia oclusal. Ao exame de imagem (TC de face), nota-se sinais de fraturas LE FORT I, NOE e COZM (E). Após o diagnóstico e alta das demais especialidades foi realizado Osteossíntese de fratura do complexo órbito-zigomático-maxilar como tratamento, e acompanhamento CTBMF. Conforme descrito na literatura, dentre os sinais e sintomas encontradas em fraturas do complexo zigomático estão: assimetria facial, enoftalmo, hipoestesia do nervo infraorbital, edema e hematoma palpebral e degraú em região infraorbitária corroborando assim, com presente caso. Se não houver um correto manejo dessas fraturas, déficits consideráveis nas estruturas do complexo zigomático podem ser observados. Diante do exposto, foi possível constatar que a correta conduta do tratamento cirúrgico se demonstra eficaz para reabilitação funcional e estética com menor grau de morbidade possível.

Descritores: Fixação Interna de Fraturas. Osteossíntese em Fratura Cirúrgica. Osso Zigomático.



POLÍTICAS DE SAÚDE BUCAL NO BRASIL: CONCEITO, ABRANGÊNCIA E  
HISTÓRIA  
Eixo IV

Diogo Alves Dos Santos<sup>1</sup>  
Dafiny Gilmara Moreira<sup>2</sup>  
Deborah Aparecida Borges<sup>3</sup>  
Emily Eduarda Carlini<sup>4</sup>  
Gabriela Rangel Meirelles<sup>5</sup>  
Dionísio Ailton Pereira\*

**Objetivo:** O presente trabalho visa mostrar como a Saúde Bucal no Brasil foi adicionada nos sistemas públicos de saúde, englobando essencialmente as classes sociais e suas regências, onde a Constituição Brasileira assegura que a saúde é direito de todos e dever do estado. **Metodologia:** Realizou-se o trabalho, em modo de revisão de literatura do tipo sistemático, onde destinou-se um levantamento de busca bibliográfica em base de dados como SciELO, PUBMED e google acadêmico, que obtiveram artigos, cujo os quais foram selecionados para uma posterior discussão através de leituras e análises. **Resultado:** Foram encontrados artigos onde contam como a Odontologia se firmou no Brasil, por volta de 1988 com o Programa Nacional de Prevenção da Cárie Dentária (PRECAD) e quais foram as influências de politicagens envolvidas no ramo. Nota-se que apesar do aumento significativo do volume de recursos financeiros voltados para a saúde bucal, a continuidade e manutenção da política não pode se sustentar diante os problemas de subfinanciamento, coordenação política e gerenciamento. **Discussão:** Os estudos discutidos nesta revisão de literatura demonstram a importância do conhecimento sobre as Políticas de Saúde Bucal no Brasil, bem como o conceito, a sua história e abrangência. Ademais, um ponto de devida relevância é a postura dos profissionais, que não devem se limitar a resolver de modo automático os casos de seus pacientes, mas que se demonstrem mais ágeis e eficientes. **Conclusão:** Pode-se concluir que as políticas públicas de saúde bucal, embora existam, poderiam ser mais efetivas, além de oferecer o mínimo, e ser estudado meios de se tornar um serviço público de boa e maior referência, de modo a não oscilar tanto quanto a qualidade nem quanto ao tempo em que o sistema irá conseguir manter. Além de considerar sempre mais oportunidades aos profissionais que se dedicam, fornecendo meios dignos para o exercício da profissão.

**Descritores:** Política de pesquisa em saúde. Política pública. Saúde bucal. Serviços de Saúde Bucal.



USO DO LASER NA ODONTOLOGIA: REVISÃO DE LITERATURA  
Eixo V

João Victor Barbosa Figueiró <sup>1</sup>  
Andrielli Liandra Pereira <sup>2</sup>  
Bruna Stramazo da Silva <sup>3</sup>  
Karla Magalhães Silva <sup>4</sup>  
Tânia Mara da Silva <sup>5</sup>  
Mirian Galvão Bueno <sup>6</sup> \*

**Introdução:** Um assunto muito comentado atualmente é o laser, que tem sido utilizado principalmente em pesquisas na área da saúde, e por empresas do ramo. A laserterapia na odontologia tem apresentado um papel essencial na realização de tratamentos nas mais variadas especialidades, uma vez que esse método possui uma grande versatilidade de utilização. **Objetivo:** Este trabalho visa apresentar características e aplicações dos diferentes lasers que podem ser utilizados na odontologia em determinados tratamentos, além dos resultados satisfatórios obtidos pelo uso dessa terapia. **Metodologia:** O levantamento bibliográfico foi realizado a partir das bases de dados Scielo e ABO, entre os anos 2005 e 2017, utilizando os seguintes descritores em Ciências da Saúde: Lasers, alta potência, média potência, baixa potência e Odontologia. **Discussão:** Uma múltipla gama de lasers é selecionada de acordo com a sua potência e funcionalidade para executar diversos procedimentos, sendo que os mesmos apresentam função tanto em tecido mole quanto em tecido duro e é imprescindível que o profissional saiba identifica-los. Os lasers de alta intensidade podendo ser utilizados em procedimentos mais invasivos como cirurgias, e os lasers de baixa intensidade sendo utilizados de tal forma a causar analgesia, estando então relacionados com a ortodontia e periodontia. O laser tornou-se instrumento essencial na odontologia devido suas características especiais como coerência, direcionalidade e monocromaticidade. Além disso, evidências científicas e a evolução da indústria da tecnologia fizeram com que os profissionais tenham hoje acesso a essa terapia. **Conclusão:** Podemos observar uma ampla versatilidade da laserterapia no que diz respeito ao controle de dor, reparação tecidual e também em procedimentos cirúrgicos, concluindo então que o laser pode ser utilizado como um grande aliado na Odontologia, trazendo inúmeros benefícios aos pacientes.

**Descritores:** Laser. Terapia a Laser. Odontologia. Tecnologia Odontológica.



## USO DE IMPLANTES IMEDIATOS PÓS EXTRAÇÃO DE DENTES POSTERIORES Eixo V

Bruno Vinicius Silva Batista<sup>1</sup>  
Izabela Silva Batista<sup>2</sup>  
Karyne de Souza Silva<sup>3</sup>  
Paloma Carolina Andrade Silva<sup>4</sup>  
Márcio Américo Dias<sup>5</sup> \*

**Introdução:** Dentre as opções para reabilitação oral, os implantes ósseo-integrados são um excelente artifício para o restabelecimento estético e funcional de pacientes edêntulos pois influenciam diretamente na obtenção de bons resultados estéticos, além de proporcionar melhores aspectos funcionais, sendo o implante imediato um protocolo bem aceito devido à manutenção das estruturas biológicas, redução do tempo de operação e de tempos de tratamento mais curtos. **Objetivo :** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura de forma a explorar a reabilitação imediata em alvéolos pós-extração de dentes posteriores. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, através dos motores de pesquisa de artigos científicos publicados na base de dados Google acadêmico e PubMed. **Discussão:** A carga imediata em implantes unitários, quando corretamente planejada, é uma alternativa segura e satisfatória para os cirurgiões-dentistas e pacientes, no que diz respeito à estética, função imediata e ao tempo de trabalho, além de permitir a preservação da arquitetura óssea e gengival. Apesar das excelentes vantagens clínicas, a decisão deve ser tomada de forma cautelosa, de acordo com o bom diagnóstico, avaliando-se a qualidade e quantidade óssea, a fim de possibilitar a estabilidade primária, bem como atenção as alterações locais e sistêmicas do paciente. (Filho et al 2015). **Conclusão:** Podemos concluir que o procedimento para realização de implante imediato pós-exodontia de dentes posteriores preserva altura e espessura óssea, reduz tempo e custo de tratamento, além de manter a arquitetura gengival, que é de suma importância para o sucesso estético da futura reabilitação protética. Está bem descrito na literatura que implantes instalados em alvéolos frescos ou imediatos, quando indicados corretamente apresentam alto índice de sucesso, sendo necessária uma boa estabilidade primária para realização da técnica.

**Descritores:** Carga Imediata sobre Implante Dentário. Osseointegração. Estética Dentária. Alvéolo Dental.



O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DO  
CARCINOMA ESPINOCELULAR BUCAL  
Eixo temático III

Joice Castro de Carvalho 1  
Ana Cristina da Rocha Duque\* 2

**Introdução:** O Carcinoma Espinocelular Bucal (CEC) é uma neoplasia de origem epitelial que afeta a cavidade bucal. Clinicamente, o (CCE) se apresenta como uma lesão ulcerada, com base endurecida, centro necrosado, bordas elevadas e nítidas, por efeito da absorção dos tecidos subjacentes, normalmente assintomático em seu início e de acelerado crescimento. **Objetivos:** Discutir qual o papel do Cirurgião-dentista no diagnóstico precoce do carcinoma espinocelular bucal através da avaliação da literatura a cerca do tema. **Metodologia:** A pesquisa bibliográfica incluiu artigos originais, artigos de revisão e o site do Instituto Nacional do Câncer e a busca pela literatura foi norteada por termos relacionados ao Carcinoma espinocelular da cavidade bucal, fatores de risco, e a importância do cirurgião-dentista no diagnóstico de forma combinada, a seleção dos artigos teve como critérios de inclusão a correlação com o tema abordado. **Resultados:** O cirurgião-dentista deve estar sempre preparado para detectar lesões cancerizáveis por meio do exame clínico bem como ser capaz de avaliar possíveis fatores de riscos relacionados. Nesse contexto, o profissional poderá contribuir para o diagnóstico precoce do câncer bucal e, por conseguinte, para o sucesso em relação ao seu tratamento. **Discussão:** O exame físico da boca para detecção precoce de lesões cancerizáveis e tumores não sintomáticos é uma estratégia de prevenção secundária, a partir da qual se espera viabilizar o diagnóstico da doença em seus estágios iniciais e, assim, possibilitar um melhor prognóstico por meio da pronta e efetiva intervenção terapêutica. **Conclusão:** O cirurgião-dentista exerce um papel primordial na prevenção do câncer de boca, principalmente quando atua nos níveis de prevenção primária e secundária, ao propor ações que facilitem o reconhecimento dos indivíduos pertencentes ao grupo de risco e ao realizar práticas que busquem diagnosticar precocemente as lesões suspeitas.

**Descritores:** Prevenção. Odontologia. Diagnóstico.



REABILITAÇÃO ORAL COMO TRATAMENTO DE DESGASTE DENTÁRIO:  
RELATO DE CASO  
Eixo V

João Victor Barbosa Figueiró <sup>1</sup>  
Bruno Vinícius S. Batista <sup>2</sup>  
Marcela Castro Viana <sup>3</sup>  
Mirian Galvão Bueno <sup>4 \*</sup>

**Introdução:** A redução da dimensão vertical de oclusão (DVO) é resultante de um desequilíbrio oclusal causado pela perda ou desgaste dos dentes, podendo gerar prejuízos estéticos e funcionais. **Objetivo:** Este trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de reabilitação oral com coroas metalocerâmicas para restabelecimento da estética e função. **Relato de Caso:** Paciente C.A.V., 55 anos, masculino, compareceu à Clínica Escola do INAPÓS queixando-se da aparência desgastada de seus dentes, bem como da dificuldade para mastigar. No exame clínico foi observado um desgaste severo dos dentes superiores, perda de DVO, oclusão Classe III de Angle. Para a reabilitação, um modelo de estudo e um JIG foram confeccionados para reposicionamento da mandíbula em relação cêntrica e determinação da DVO. Os modelos foram montados em articulador para realização do enceramento diagnóstico, que permitiu um ensaio restaurador para testes funcionais e estéticos. Após comprovação da adaptação fisiológica do paciente e dos procedimentos pré-protéticos, deu-se início às restaurações diretas e indiretas. Os dentes com maior perda de estrutura dentária passaram por tratamento endodôntico para instalação de retentores intra-radulares. Foram instaladas coroas totais metalocerâmicas em oito elementos. **Discussão:** Restaurações metalocerâmicas se mostram uma alternativa excepcional em grandes reabilitações, atendendo todas as expectativas estéticas e funcionais dos pacientes, oferecendo uma melhora em sua qualidade de vida. **Conclusão:** Grandes reabilitações devem restabelecer o equilíbrio do sistema estomatognático, o que só é possível com um planejamento minucioso do caso, levando em consideração a função, estética e conforto do paciente.

**Descritores:** Desgaste Oclusal dos Dentes. Reabilitação Bucal. Estética dentária. Prótese Dentária.



## IMPACÇÃO DENTÁRIA POR ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: REVISÃO DE LITERATURA E RELATO DE CASO

Eixo II

Isabel Jemima Nunes Bezerra<sup>1</sup>,  
Nyali Rosa de Castro<sup>1</sup>,  
Eduardo Stehling Urbano<sup>2\*</sup>

**Introdução:** O odontoma composto é um tumor benigno de origem odontogênica, caracterizando-se pela apresentação de células mesenquimais e epiteliais inteiramente diferenciadas, possuindo maior recorrência na região de maxila. **Objetivos:** Fazer uma revisão de literatura sobre o tema, e relatar o caso de odontoma composto em um paciente de 16 anos, em que o tumor está localizado nas proximidades da região de raiz do incisivo lateral superior esquerdo (22) e canino superior esquerdo (23). **Metodologia:** Para a revisão da literatura, foi feita uma pesquisa nas bases de dados PubMed, Portal Periódico da CAPES e Google Acadêmico, entre os anos de 2000 e 2021. Ademais, foi analisado o caso clínico de odontoma composto em um paciente de 16 anos. **Resultados:** Nos exames radiográficos, observou-se imagem radiopaca compatível com microdentes, estando esses lateralmente à raiz do dente 22 e próximos à coroa do dente 23. Além disso, constatou-se um impedimento eruptivo do canino superior esquerdo, bem como a presença do canino decíduo, o qual apresentou discreta mobilidade ao exame clínico. O proceder odontológico foi a realização de acesso cirúrgico para curetagem do odontoma. **Discussão:** A retenção dos dentes decíduos, bem como o impacto em dentes permanentes, são sinais comuns desse tumor odontogênico. Nesse aspecto, ressalta-se que essa condição geralmente é descoberta pelo exame radiográfico ou pela falta de um dente. No caso clínico abordado, a suspeita se deu pela permanência do canino decíduo, e a confirmação do laudo ocorreu através dos exames de imagem. **Conclusão:** É de suma importância que o cirurgião-dentista tenha conhecimento das características radiográficas e clínicas do odontoma composto, a fim de que o diagnóstico seja feito da maneira correta e o tratamento se dê de forma adequada.

**Descritores:** Odontoma. Odontoma Composto. Tumor Odontogênico.



O USO DE ENXERTOS SINTÉTICOS EM RECONSTRUÇÕES ÓSSEAS – RELATO  
DE CASO  
EIXO V

Larissa Pereira Alves <sup>1</sup>  
Rafael Aguiar Vilela Júnior <sup>2\*</sup>

**Introdução:** Inúmeros materiais e técnicas vem sendo utilizados para se alcançar a regeneração dos tecidos ósseos perdidos. O uso de materiais sintéticos vem sendo cada vez mais comum, visto que a indicação e escolha do tipo de material a ser utilizado estão diretamente associados às vantagens e limitações de cada um, bem como a habilidade do cirurgião dentista e sua preferência. Sua indicação tem por objetivo solucionar problemas que dificultam na colocação de implantes dentários pela falta de volume ósseo ou demais defeitos. O enxerto ósseo sintético é produzido em laboratórios, através da hidroxiapatita, além de outros materiais. Seu emprego consiste na colocação de pequenos fragmentos de material na base óssea através de um procedimento cirúrgico que ocorre em apenas uma etapa. **Objetivo:** O presente estudo tem por objetivo relatar um caso clínico do uso de enxertos sintéticos em reconstruções ósseas. **Relato de Caso:** Paciente R.F.A., 49 anos, sem alterações sistêmicas, procurou consultório odontológico com queixa estética e funcional devido à ausência do dente 11. Após exame clínico e radiográfico foi verificado um grande defeito ósseo provocado pela perda do dente. Foi planejado uma reconstrução óssea com enxerto ósseo sintético de hidroxiapatita associado à membrana de colágeno para posterior colocação de implante e reabilitação protética. **Discussão:** Por possuir menores limitações os materiais sintéticos, vem sendo cada vez mais aceito, uma vez que é um material de fácil uso e manipulação, baixando a morbidade do sítio doador em relação ao material autógeno. Apresentada como um dos biomateriais mais usados para o preenchimento de cavidades ósseas, a hidroxiapatita manifesta grande biocompatibilidade, além de estar relacionado a bons níveis de osteocondução. **Conclusão:** Conclui-se que a utilização de enxertos sintéticos para regeneração do defeito ósseos severos é uma excelente possibilidade, possibilitando assim futuro implante e sucesso no tratamento.

**Descritores:** Hidroxapatita. Enxerto de Osso Alveolar. Implantes Dentários. Reabilitação Bucal. Regeneração Óssea.